Soft skills

Ser um gestor acessível

Meio dia para que as suas equipas o procurem a tempo, incluindo com uma má notícia. Os participantes identificam o que, na sua agenda, na sua atitude ou nas suas reações, desencoraja os colaboradores de o solicitar, organizam a sua presença no terreno e os seus períodos de disponibilidade, e aprendem a receber um alerta sem o sancionar. O objetivo: estar contactável sem ser interrompido permanentemente.

Duração : 0,5 dia

Objetivos

1. Identificar os sinais que tornam um gestor inacessível: agenda saturada, reações vivas, ausência do terreno
2. Organizar a sua disponibilidade: presença no terreno, períodos abertos, regras de solicitação
3. Receber um alerta ou uma má notícia de modo a encorajar os alertas seguintes
4. Conciliar acessibilidade e proteção do seu tempo de trabalho de fundo
5. Construir os seus compromissos de acessibilidade para a sua equipa, incluindo equipas por turnos ou itinerantes

Programa

Meio dia

• Porque não vêm os colaboradores: medo de incomodar, reação passada, distância hierárquica, horários desfasados

• Autodiagnóstico: os seus próprios sinais de acessibilidade e de inacessibilidade

• Organizar a presença: rondas no terreno, reuniões curtas de equipa, períodos abertos, canal reservado a urgências

• Receber uma má notícia: ouvir, agradecer, tratar, voltar à pessoa

• Oficina: carta de acessibilidade pessoal a apresentar à sua equipa

Metodologia

• Autodiagnóstico de acessibilidade, completado se desejado por um breve questionário anónimo preenchido pela equipa antes da sessão

• Simulações: um operador assinala um erro que cometeu, um técnico interrompe uma reunião por uma urgência

• Casos de equipas em 3×8, de vários locais e de comerciais itinerantes

• Trocas entre gestores sobre as suas práticas

• Carta de acessibilidade pessoal entregue a cada um

Avaliação e documentos

Teste de conhecimentos no fim do meio dia e avaliação a quente em D+1. Certificado numerado verificável online para cada participante; relatório de formação entregue à empresa.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

Um diagnóstico a 360° (Qualtivate) antes e depois da sessão pode medir a evolução da acessibilidade percebida pela equipa. Para ir mais longe na relação com a equipa, ver «Construir a confiança na sua equipa».

Informações práticas

Duração	0,5 dia
Público	Gestores, chefes de equipa, chefias intermédias e responsáveis de serviço
Pré-requisitos	Chefiar uma equipa
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

Ser acessível é deixar a porta aberta permanentemente?
Não. Uma porta sempre aberta acaba por impedir todo o trabalho de fundo. O módulo ajuda a fixar regras legíveis: momentos de presença no terreno, períodos abertos, canal para as urgências, e o que pode esperar pelo próximo ponto de equipa.

Que ligação com a segurança e a qualidade?
Os incidentes, quase-acidentes e defeitos são comunicados mais cedo quando o gestor é acessível e recebe o alerta sem reação punitiva imediata. O módulo liga esta postura à subida dos sinais fracos do terreno.

Serve a um gestor de equipas por turnos?
Sim. Os casos tratam de equipas em 3×8: presença nas mudanças de turno, transmissão de instruções entre equipas, meios de contactar a chefia à noite ou ao fim de semana.